

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS PARA A PROMOÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOCUMENTOS E DISCURSOS DO BRASIL E PORTUGAL

Kéli Renata Corrêa de Mattos¹

Aline Teresinha Walczak²

Eloisa Antunes Maciel³

Roque Ismael da Costa Güllich⁴

Resumo: A tradição na formação de professores, dentro da Educação em Ciências é uma forte corrente/perspectiva de pesquisa e atuação, porém, em contexto brasileiro pouco tem produzido nos últimos anos em termos de propostas curriculares de formação e ensino de Ciências que estejam alinhadas, no sentido de diretrizes curriculares nacionais, ainda que exista diversidade de propostas curriculares, de ensino e de formação de professores de Ciências. A perspectiva do Pensamento Crítico como organizador do currículo de ensino e da formação de professores em Ciências, de tradição portuguesa, inspira este projeto de pesquisa, a fim de compreender o estado da arte acerca da promoção do pensamento crítico no ensino de Ciências em contexto brasileiro e identificar estratégias que promovam uma formação crítica em Ciências e traçar comparativos entre as perspectivas do Brasil e Portugal. A pesquisa será qualitativa e documental e constará de uma revisão da literatura e constituição do estado da arte acerca da temática: pensamento crítico na formação de professores e ensino de Ciências, através de revisão na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Brasil, bem como de bancos de teses e artigos (depositórios de Universidades de Portugal) tendo como palavras-chave: pensamento crítico e pensamento. Também como parte da pesquisa ocorrerá: i) diagnóstico de documentos curriculares e manuais escolares para reconhecimento de estratégias e discursos sobre a promoção do pensamento crítico em Ciências; e ii) a identificação, análise e comparação de estratégias de ensino de ciências em relação à formação crítica de professores de Ciências, através da seleção de artigos científicos/capítulos/livros da área de educação em Ciências; traçando assim estudos comparativos entre as metodologias de ensino, propostas curriculares e de formação entre Brasil e Portugal. Na análise

1Estudante de Ciências Biológicas-Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Cerro Largo/RS e Bolsista PRO-ICT/UFFS. E-mail: kelic.mattos@gmail.com

2Estudante de Ciências Biológicas-Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Cerro Largo/RS Bolsista PET Ciências. E-mail: alinewalczak@gmail.com

3Estudante de Ciências Biológicas-Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Cerro Largo/RS Bolsista PET Ciências. E-mail: elloisamacciell@hotmail.com

4Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Biologia. Tutor do PET Ciências - FNDE-MEC/UFFS. Pesquisador Líder do GEPECIEM. Licenciatura em Ciências Biológicas. Campus de Cerro Largo/RS. Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. E-mail: bioroque.girua@gmail.com

serão selecionados, digitados e utilizados excertos dos textos através de análise temática de conteúdo. Tendo como intenção estabelecer um estado da arte mais delimitado sobre esta temática no Brasil, para possibilitar comparativos com outros países, especialmente Portugal e traçar um comparativo entre diferentes estratégias de formação de professores voltadas ao desenvolvimento do ensino crítico, utilizadas no Brasil e em Portugal. Acredita-se a que a promoção do pensamento crítico em Ciências seja um caminho a fortalecer a educação científica no Brasil, e para tanto é necessário o resgate e desenvolvimento de metodologias de ensino comprometidas no desenvolvimento de habilidades de pensar e agir criticamente, compromisso deste estudo inicial.

Palavras-chave: Estratégias de formação. Ensino por Investigação. Ensino de Ciências. Currículo. Reflexão Crítica.